

Sarney prevê

que Distritão

será aprovado

JORNAL DE BRASÍLIA

O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que, a julgar pelas conversas que tem mantido no Congresso, deverá ser aprovada a proposta de emenda constitucional instituindo o "distritão", que é a adoção de eleições majoritárias para deputados. Sarney ressaltou que não defendia um ponto de vista pessoal, porque, na condição de presidente do partido governista, não poderia tratar o tema desta forma.

Segundo ele, embora o projeto não seja de interesse do governo, deverá ser aprovado, porque a maioria dos parlamentares apóia a iniciativa. Lembrou, a propósito, estudos feitos pelo Prodasen, mostrando que o sistema "distritão" daria pequena vantagem ao partido governista, se tivesse sido adotado nas eleições parlamentares de 78.

Enquanto isso, o deputado Homero Santos (PDS-MG), presidente da comissão do PDS que estuda o restabelecimento das prerrogativas, mostrou-se favorável ao projeto, afirmando que eleger apenas os mais votados lhe parece "o sistema mais honesto". Revelou que pesquisa feita pelo deputado Daso Coimbra (PP-RJ), especialista em investigações deste gênero, aponta que 50 dos 65 deputados que compõem a bancada do PP votarão a favor da medida.

O relator da emenda na comissão mista do congresso, o biônico Aceral Jurema, também é favorável à iniciativa e, nos entendimentos que diz estar mantendo em torno do assunto, a maioria apóia o projeto.

#### SUBLELEGENDAS

O senador Itamar Franco, do PMDB Mineiro, afirmou que, "se o presidente da República quisesse dar ao país um pluripartidarismo democrático, enviaria neste instante um ofício ao Congresso retirando a mensagem relativa às sublegendas".

Em aparte, o senador governista Luiz Cavalcante (PDS-AL) referiu-se a declarações do presidente nacional pedessista, José Sarney, e do deputado Hugo Mardini, vice-líder da maioria, contrárias ao acolhimento das sublegendas para governadores. Itamar ao retomar ao acolhimento das sublegendas para governadores.

Para Itamar, o presidente Figueiredo foi vítima de engano, a que teria sido levado por algumas raposas políticas. Completou o representante mineiro duvidando que o presidente do PDS não tenha levado o seu pensamento ao chefe do governo. "Se não o fez, errou".

**Ulysses estaria equivocado**

O presidente do PDS, senador José Sarney, considerou ontem equivocada a interpretação dada pelo presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, segundo o qual o projeto da sublegenda proíbe coligações partidárias, ao exigir que as convenções partidárias façam o lançamento conjunto dos candidatos a governador e a vice-governador.

"Trata-se de interpretação equivocada", esclareceu o representante maranhense, porque "o dispositivo se refere exclusivamente à escolha de candidatos. O Ulysses queria o que? Uma convenção partidária para escolher o candidato ao governo e depois uma outduta para iniciar o candidato a vice-governança?" Perguntou.

#### DIRETORIOS

O comando nacional do PDS está estudando emenda a ser apresentada ao projeto do governo que estende a sublegenda à eleição de governador, atribuindo aos diretórios nacionais dos partidos políticos competência para decidir sobre a conveniência da adoção desse instituto nas eleições de 82 nos Estados em que se fizer necessária para solucionar crises internas.

Ainda que muitos defendam a autonomia de cada diretório regional para decidir sobre a conveniência da sublegenda, de acordo com o quadro político local, dirigentes do PDS entendem ser necessário evitar que o comando nacional das agremiações fique impotente diante de crises entre facções opostas. A emenda em estudo pelo PDS dará se aprovada, direito ao comando nacional de interferir legalmente nos diretórios regionais.